

II Domingo da Quaresma C

*Este é o meu Filho muito amado,
no qual pus toda a minha complacência.
Escutai-O. (Mt 17,5)*



Leitura I

Gênesis 15,5-12.17-18

Naqueles dias, Deus levou Abrão para fora de casa e disse-lhe: "Olha para o céu e conta as estrelas, se as puderes contar". E acrescentou: "Assim será a tua descendência". Abrão acreditou no Senhor, o que lhe foi atribuído como justiça. Disse-lhe Deus: "Eu sou o Senhor, que te mandou sair de Ur dos Caldeus, para te dar a posse desta terra". Abrão perguntou: "Senhor, meu Deus, como saberei que a vou possuir?". O Senhor respondeu-lhe: "Toma uma vitela de três anos, uma cabra de três anos e um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho". Abrão foi buscar todos esses animais, cortou-os ao meio e pôs cada metade em frente da outra metade; mas não cortou as aves. Os abutres desceram sobre os cadáveres, mas Abrão pô-los em fuga. Ao pôr do sol, apoderou-se de Abrão um sono profundo, enquanto o assaltava um grande e escuro terror. Quando o sol desapareceu e caíram as trevas, um brasido fumegante e um archote de fogo passaram entre os animais cortados. Nesse dia, o Senhor estabeleceu com Abrão uma aliança, dizendo: "Aos teus descendentes darei esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates".

Leitura II

Filipenses 3,20 – 4,1

Irmãos e irmãs: A nossa pátria está nos Céus, donde esperamos, como Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo miserável, para o tornar semelhante ao seu corpo glorioso, pelo poder que Ele tem de sujeitar a Si todo o universo. Portanto, meus amados e queridos irmãos, minha alegria e minha coroa, permaneçei firmes no Senhor.

Evangelho

Lucas 9,28b-36

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte, para orar. Enquanto orava, alterou-se o aspecto do seu rosto, e as suas vestes ficaram de uma brancura refulgente. Dois homens falavam com Ele: eram Moisés e Elias, que, tendo aparecido em glória, falavam da morte de Jesus, que ia consumir-se em Jerusalém. Pedro e os companheiros estavam a cair de sono; mas, despertando, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com Ele. Quando estes se iam afastando, Pedro disse a Jesus: "Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias". Não sabia o que estava a dizer. Enquanto assim falava, veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra; e eles ficaram cheios de medo, ao entrarem na nuvem. Da nuvem saiu uma voz, que dizia: "Este é o meu Filho, o meu Eleito: escutai-O". Quando a voz se fez ouvir, Jesus ficou sozinho. Os discípulos guardaram silêncio e, naqueles dias, a ninguém contaram nada do que tinham visto.

II Domingo da Quaresma C

*Este é o meu Filho muito amado,
no qual pus toda a minha complacência.
Escutai-O. (Mt 17,5)*



Leitura I

Gênesis 15,5-12.17-18

Naqueles dias, Deus levou Abrão para fora de casa e disse-lhe: "Olha para o céu e conta as estrelas, se as puderes contar". E acrescentou: "Assim será a tua descendência". Abrão acreditou no Senhor, o que lhe foi atribuído como justiça. Disse-lhe Deus: "Eu sou o Senhor, que te mandou sair de Ur dos Caldeus, para te dar a posse desta terra". Abrão perguntou: "Senhor, meu Deus, como saberei que a vou possuir?". O Senhor respondeu-lhe: "Toma uma vitela de três anos, uma cabra de três anos e um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho". Abrão foi buscar todos esses animais, cortou-os ao meio e pôs cada metade em frente da outra metade; mas não cortou as aves. Os abutres desceram sobre os cadáveres, mas Abrão pô-los em fuga. Ao pôr do sol, apoderou-se de Abrão um sono profundo, enquanto o assaltava um grande e escuro terror. Quando o sol desapareceu e caíram as trevas, um brasido fumegante e um archote de fogo passaram entre os animais cortados. Nesse dia, o Senhor estabeleceu com Abrão uma aliança, dizendo: "Aos teus descendentes darei esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates".

Leitura II

Filipenses 3,17 – 4,1

Irmãos e irmãs: Sede meus imitadores e ponde os olhos naqueles que procedem segundo o modelo que tendes em nós. Porque há muitos, de quem tenho falado várias vezes e agora falo a chorar, que procedem como inimigos da cruz de Cristo. O fim deles é a perdição: têm por deus o ventre, orgulham-se da sua vergonha e só apreciam as coisas terrenas. Mas a nossa pátria está nos Céus, donde esperamos, como Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo miserável, para o tornar semelhante ao seu corpo glorioso, pelo poder que Ele tem de sujeitar a Si todo o universo. Portanto, meus amados e queridos irmãos, minha alegria e minha coroa, permanecei firmes no Senhor.

Evangelho

Lucas 9,28b-36

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte, para orar. Enquanto orava, alterou-se o aspecto do seu rosto, e as suas vestes ficaram de uma brancura refulgente. Dois homens falavam com Ele: eram Moisés e Elias, que, tendo aparecido em glória, falavam da morte de Jesus, que ia consumir-se em Jerusalém. Pedro e os companheiros estavam a cair de sono; mas, despertando, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com Ele. Quando estes se iam afastando, Pedro disse a Jesus: "Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias". Não sabia o que estava a dizer. Enquanto assim falava, veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra; e eles ficaram cheios de medo, ao entrarem na nuvem. Da nuvem saiu uma voz, que dizia: "Este é o meu Filho, o meu Eleito: escutai-O". Quando a voz se fez ouvir, Jesus ficou sozinho. Os discípulos guardaram silêncio e, naqueles dias, a ninguém contaram nada do que tinham visto.